

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E PATOLÓGICOS DA TUBERCULOSE BOVINA NA REGIÃO SUDOESTE DE GOIÁS

*(EPIDEMIOLOGIC AND PATHOLOGICAL ASPECTS OF BOVINE TUBERCULOSIS IN
THE SOUTHWEST REGION OF GOIÁS STATE, BRAZIL)*

**J. A. FERREIRA JUNIOR^{1*}, J. P. TERRA², M. M. DA COSTA¹, M. H. DA SILVA
LOBO¹, F. J. F. DE SANT'ANA³, M. P. MIGUEL⁴**

Foi realizado um estudo retrospectivo dos registros histopatológicos de casos de tuberculose bovina do Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí (LPV/UFG/Campus Jataí) no período de julho/2010 a junho/2013. As amostras foram processadas para histologia e coradas por Hematoxilina e Eosina. No período, foram examinadas 27 amostras, de porções do pulmão e de linfonodos regionais de bovinos. A suspeita macroscópica de granuloma tuberculóide foi constatada em 10 (37%) casos. No exame histopatológico, seis amostras (6/10) tiveram diagnóstico compatível com tuberculose, mas apenas um (1/6) foi confirmado por Reação em Cadeia de Polimerase. As demais amostras foram diagnosticadas como leucose enzoótica bovina (2/10), carcinoma de células escamosas pulmonar (1/10) e granulomas actinomicóticos (1/10). As amostras compatíveis com tuberculose eram originárias de Jataí e Mineiros, localizados na Região Sudoeste de Goiás, todas provenientes de um mesmo frigorífico da região. As amostras eram de bovinos machos, com idade entre 25-132 meses, de diferentes raças e de vários períodos do ano. Os Médicos Veterinários da inspeção relataram observar linfadenite generalizada na carcaça, evidenciada pelo aumento de volume, aspecto firme, por vezes, com conteúdo purulento e “grânulos”, além disso, no pulmão havia nódulos amarelados bem delimitados, com focos de aspecto caseoso ou calcificados (rangiam ao corte). Microscopicamente, as lesões consistiram em áreas focalmente extensas adjacentes ao parênquima pulmonar de necrose de caseificação central envolvidas por infiltrado inflamatório acentuado de linfócitos, plasmócitos, neutrófilos, macrófagos epitelióides e células gigantes multinucleadas tipo Langhans e/ou corpo estranho e, por vezes, grânulos basofílicos granulares (mineralização) nas áreas necróticas. Esses achados são compatíveis com tuberculose, porém, é essencial a cultura e isolamento da bactéria e/ou a identificação de bacilos álcool-ácido resistentes em cortes histológicos para confirmação da enfermidade. Assim, pode-se confirmar a importância do estudo epidemiológico e controle sanitário da tuberculose bovina em frigoríficos e rebanhos da região Sudoeste de Goiás.

1. Alunos de graduação do curso de Medicina Veterinária, estagiários do LPV/UFG/Campus Jataí, *e-mail: janarasara@hotmail.com. 2. Médico Veterinário, residente do LPV/UFG/Campus Jataí. 3. Professor adjunto, LPV/Universidade de Brasília (UnB). 4. Professor adjunto de Patologia Veterinária, LPV/UFG/Campus Jataí.